PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 800 RÉIS

O REPORTER. — Então, como vae a politica, Dr. Jacarandá ?

DR. JACARANDÁ. — Muito mal. Imagine que eu e alguns collegas, assim que *ouvimo* fallar num tal de Tertius, *fundêmo* um comité de primeira mão. Pois bem. *Inté* agora não *descubrimo* onde mora esse sujeito...

EAU DE COLOGNE
Nº 4711
MÃE E FILHA
DESENHO REGISTRADO
— Mamãe, queria perguntar uma cousa!
— Diga, minha filhinha!
— Qual é o perfume, que a senhora usa, e que tão favoravelmente se destaca de todos os outros?
— Isso não é perfume, é agua de Colonia!
— Ah! já sei, é a tal LEGITIMA AGUA DE COLONIA 4711 com a etiqueta azul e ouro.
— Eu estimo tanto esta finissima fragancia; não poderei ter um frasquinho tambem?
— Pois não. Como perfume serve muito bem para mocinhas da tua edade.
Nº 4711
Agua de Colonia

* * * Apezar da Trinity House ter recebido a sua primeira carta regia em 1514, de Henrique VIII, estava em existencia antes dessa data com uma corporação de «homens ao serviço de Deus», que os tinha reunido para combater os naufragos e pilhagem dos navios, e para construir signaes de confiança para guiarem os navegadores ao longo da costa.

Descripta a sociedade como «Gremio de Fraternidade de mui gloriosa e indisivel Trindade de São Clemente», foi em primeiro logar estabelecida em Deptford pelo rei Henrique, junto aos estaleiros reaes, que em breve foram entregues á sua guarda.

Em 1573 foi-lhe concedido um prazo pela rainha Elizabeth.

Cerca de trinta annos depois, foi constituida uma classe escolhida dos seus membros, conhecidos pelos Imãos Anciãos, sendo os restantes conhecidos pelo nome de Irmãos Jovens, e em 1669 foi dada carta regia aos Irmãos Anciãos, em numero de 13, pondo nas suas mãos a gerencia de todos os negocios.

* * * Ha actualmente, na India ingleza, 218.000 «pessoas» casadas de menos de 5 annos, pouco mais de 2 milhões, entre 5 a 10 annos e 25 milhões de 10 a 15 annos. Entre as viuvas, da mesma tenra idade, ha 15.000 de menos de 5 annos, 102.000 de 5 a 10 annos e 4 milhões de 10 a 15.

O ar está repleto de esplendidos e interessantes programmas de opera, "jazz," composições musicaes dos eternos classicos, esportes, acontecimentos politicos e informações sobre o mercado. A nova serie de Radiolas RCA offerece a V. S. todos os ultimos aperfeiçoamentos da industria do radio actual.

V. S. receberá melhor esses fascinantes programmas se possuir uma Radiola RCA legitima, o instrumento magistral que é fabricado pela empresa de radio mais importante do mundo.

RADIOLA DIVISION RAD >-VICTOR CORPORATION OF AMERICA
233 BROADWAY, NOVA YORK, N. Y., E. U. A.

RADIOLA RCA

PRODUCTO DOS FABRICANTES DE RADIOTRONS

NOTAS FORENSES

Subiram á pretoria criminal do Engenho da Bica os autos do processo em que o bebedo inveterado Sá Caneca pediu ser relevado da pena do xadrez que lhe foi imposta a pedido dos donos de botequins. O juiz julgou de competencia criminal da Bica por analogia.

ooo

O Supremo julgou hontem o processo de prescripção em que incorreu o denunciante de sorteados insubmissos que reclamava o premio da lei da sua delação. Os autos voltaram á delegacia para archivar, sendo o denunciante pago pela divida fluctuante.

ooo

Foi considerado crime politico e, por consequencia da alçada do Tribunal da 4ª Delegacia Auxiliar, a reunião de deputados effectuada na sala do café da Camara, em que se tratava da reforma do regimento. O Juiz, portanto, devolveu os autos do inquerito á Chefatura de Policia para que tenham o respectivo andamento.

ooo

Na acção de perdas e damnos que moveu á firma Tarrecos & Canecos o socio José Beldroegas, o juiz decidiu homologar a sentença appellada para reforma do processo que passará a ser de lucros e beneficios e não de perdas e damnos como se iniciou.

ooo

Vai ser submettido ao Tribunal de Haya, o processo que, em segredo de justiça, corre para apurar a responsabilidade do desvio de uma letra de quatro milhões durante o triennio passado. Tratase de uma pirataria nacional, porém contra capitaes internacionaes.

ooo

A appellação civil nº 25.999 tomou o nº 35.999 e voltou á commissão de poderes para designar a verba pela qual correram as despezas da mesma appellação e o querellante está sendo julgado á revelia.

ooo

Expediu-se precatorio para que seja pago pelo Erario Publico a despeza com o processo de peculato que se verificou ha tempos na Caixa de Amortização de Fundos Privados.

A arte de enganar os maridos remonta á mais alta antiguidade. O problema consiste menos em aperfeiçoar a arte que supprimir os maridos.

Zé Feijó

DO AMOR

O amor é uma herva espontanea. Não é uma planta de jardim.

Nievo

NOTAS POLITICAS

O aggruppamento eleitoral, que suffragará os nomes do dr. Bemtevi e Malmiqueres á presidencia da associação beneficente dos amigos do peito, vai iniciar forte propaganda no sentido de serem votados os seus candidatos em eleição particular.

O Dr. Gemerias adheriu á Concentração Cavadora. S. Exa. leva comsigo grande parte do seu eleitorado e mais alguns dissidentes da Alliança Bancaria.

«Manáos» — 15 — Governo Estado estica como borracha. Eleição aqui garantida.
Este telegramma causou especie no seio da commissão pro Domo-Sua.

O computo eleitoral do Bloco Pro X. P. T. O.-London dá esperanças de que a chapa official alcance 17 mil milhões de votos de quatro patas cada um.

Reina calma nos arraiaes officiaes quanto á defeza dos candidatos nacionaes. A opposição é puramente inventiva. O resultado está garantido e o tempo continúa a ser pau ou madeira á escolha do adversario.

Vão ser reintegrados na Policia não só o Chagas, como o Mandovani e o 26. A policia precisa de seus serviços na actual emergencia.

REPORTER

PENSAMENTO

A ambição é interessante; leva a cabeça ás nuvens mas enterra cada vez mais os pés na lama.

ZÉ FEIJÓ

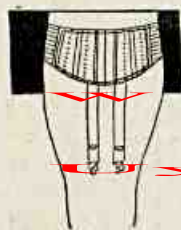
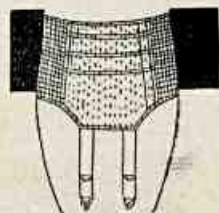
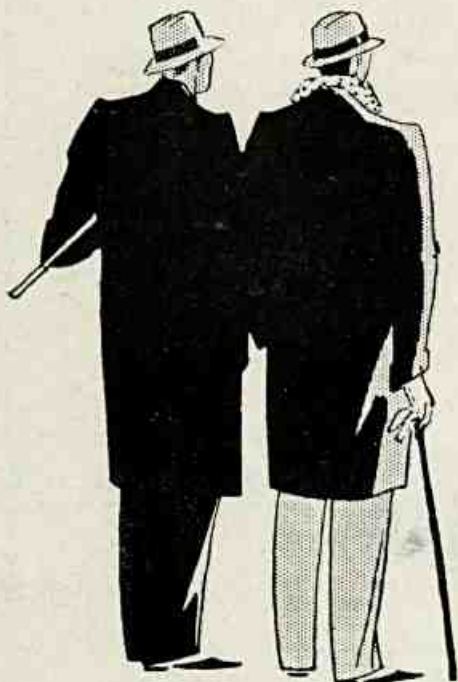
SOLDADO VALENTE

«Medico» — Antes de tudo deixe de beber. O alcool é para o senhor um grande perigo.
«Doente» — Bem creio, doutor, mais eu sou um velho soldado e gosto de estar onde o perigo é maior.

DORES

A dôr physica é o grito lamentavel dos orgãos enfermos, assim como o remorso é o grito accusador das feridas alma.

DESCURET

Qando alguem presta attenção a outro que fala, estuda um meio de dizer o contrario.

Depois de uma alegre noitada

—depois de ter bebido e fumado em excesso, amanheceu com dôr de cabeça, mal estar e depressão.

Ah, como o alliviaram, então, devolvendo-lhe as forças, o bem estar e a alegria, dois comprimidos da nobre e excellente

Incomparavel, tambem, contra as dôres de cabeça em geral; dôres de dentes e ouvido; nevralgias, enxaquecas, rheumatismo, etc.

Allivia rapidamente, restaura as forças e não affecta o coração nem os rins.

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO . . . . 43$000 | SEMESTRE. . 22$000
END. TELEG. KÓSMOS

NUMERO AVULSO
CAPITAL . 500 Rs. | ESTADOS . 600 Rs.
TELEPHONE VILLA 4994

Este numero contém 44 paginas

N. 1118 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 23 — NOVEMBRO — 1929 — ANNO XXII

Looping the Loop

TODOS NÓS

Os poetas, pintores e esculptores são os fabricantes intensivos dos gestos e feitos com que suppõem immobilizar a humanidade. São os adstringentes da vida.

Um sorriso de uma dama, a curvatura de um quadril, a espera de um namorado ou a tocaia de um marido em apuros, tudo serve para a tela, para o papel e para a pedra.

Tenho uma vizinha que ha vinte annos foi cantada por um poeta. Quem lesse naquelle tempo os sonetos as sonatas e os poemetos do vate e visse hoje a musa que sobreviveu á avalanche dos versos, ficaria pasmado do formidavel contraste e dos disparates da primitiva inspiração. E' que o verso cuidou de tudo, menos da irrevogavel certeza de que o objecto do estro evoluisse, como toda materia organizada, para a finalidade da velhice, da molestia e da morte.

Tambem a photographia disputou por muitos annos o privilegio de immobilizar gestos para a pretendida immortalidade de meia duzia de cabotinos.

Mas aconteceu que a photographia evoluisse e chegassemos até a cinematographia. Deste modo não se photographa mais uma pose, um gesto ou uma attitude, e é preciso que o heroe ande com muita cautella para não ser surprehendido em gestos da mais extranha vulgaridade.

Tambem o cinema pode acompanhar uma belleza pela vida afóra, de modo que a beldade de hoje seja perfeitamente identificada no seu caminho para a deformidade e o decomposição. Por desgraça a pintura e a esculptura não evoluem; não se achará para essas artes envelhecidas um progresso similar ao da photographia.

Com ellas ficamos condemnados a ver eterna e mototonamente as mesmas attitudes, a ponto de nos admirarmos de que até hoje o cavallo de Pedro Um não tenha comido a sua ração de capim e de que o proprio Pedro ainda não descançasse o braço com que nos ameaçou de uma constituição de bronze.

A arte de escrever soffre da mesma impossibilidade de evolução. Estamos condemnados a ler a Historia e nella o nosso infortunio quer que vejamos Napoleão atravessando sósinho uma ponte, não para matar austriacos, mas para se suicidar vencendo com a morte dos outros.

Parallellamente á tal historia, os romances e livros de contos impingem-nos uns cavalheiros muito industriosos que executam façanhas adversas ao senso commum sem a intervenção da policia. Elles têm a desculpa de não existirem: são seres creados por imaginações vagabundas distrahidas da lavoura para plantar livros no asphalto.

Infelizmente essa brincadeira produz damnos consideraveis.

Conheço uma mocinha que reproduz em escala descommunal tudo quanto outras typas romanticas perpetraram por conta dos autores.

Gestos e feitos, os mais incoherentes e absurdos, servem para pautar os seus na vida commum. E ella julga os homens pelos personagens dos livros. Os seus pretendentes devem ser principes, condes, vagabundos, façanhudos, heróes, quaesquer sujeitos que fizeram isto ou aquillo.

Ora, um pretendente que faça o mesmo está barrado. E' que ella suppõe que o principe é um ser de outra humanidade que não usa cuecas, não saqueia o thesouro e não vira carne secca com as mumias da Polynesia...

CLUB NAVAL

Baile em homenagem ás Embaixadas Argentina e Uruguaya.

NAS HORAS... VAGAS

O banho de mar é uma cousa em que não se toma banho e em que se pode dispensar, perfeitamente, o mar...

◻ ◻ ◻

Muita gente diz que *vai ao banho* de mar para ter o prazer de affirmar, sem mentir, que toma banho...

◻ ◻ ◻

No banho de mar, o que importa não é o banho, nem o mar: é a areia. Na areia é que se fazem todos os grandes negocios do banho: fala-se da vida alheia, vê-se o corpo das mulheres (e ás vezes a alma), a coragem dos homens e a alegria das crianças; descobrem-se os mysterios; *flirta-se* a mulher dos nossos amigos e inimigos; e descobre-se, perfeitamente, porque é que certas moças solteiras não gostam de ouvir falar em casamento...

◻ ◻ ◻

O banho de mar é uma autopsia... em vida. Podem-se fazer estudos anatomicos dos ossos de certos literatos magros e das banhas de certos millionarios obesos; calcula-se a esphericidade de certas damas maiores de 40 annos, e a angulosidade de certas melindrosas menores de 20; e se não se apura quem tem uma aneurisma grave ou um pulmão infectado de bacilos de Koch, descobre-se, ao menos, quais as mulheres que têm as pernas cabeludas e as que só têm cabelos... na venta.

◻ ◻ ◻

Se Pasteur ainda existisse, e viesse a um banho de mar em Copacabana, nunca teria dito que a agua do mar é esteril...

◻ ◻ ◻

Que seria da praia se o mar, todo o dia, depois que a gente *chic* toma banho, não a lavasse de novo?...

◻ ◻ ◻

«E' muito bom *ir na onda* quando se vai com uma mulher bonita» (idéas de um banhista profissional).

◻ ◻ ◻

Os postos de *sauvatage* numa praia elegante representam uma cousa profundamente ridicula: ás maiores desgraças que acontecem na praia, elles não acodem...

◻ ◻ ◻

No banho de mar, os maiores perigos estão em terra...

◻ ◻ ◻

«Vá para o diabo que o carregue, mas não me vá á praia: as mulheres estão tomando banho» (conselho de um tubarão sabido a um filho ingenuo).

◻ ◻ ◻

A areia é um lugar excellente para as mulheres escreverem os seus juramentos...

◻ ◻ ◻

«Quanta *vaga*... atôa!» (reflexão, á beira mar, de um cavalheiro desempregado)

□ □ □

O mar é uma montanha que ás vezes, se abaixa... para não humilhar os valles...

□ □ □

As ondas e as mulheres não dependem de si mesmas: dependem do vento que os sopra...

□ □ □

Nadar é um optimo exercicio. Pelo menos obriga as mulheres a fecharem a bôca...

□ □ □

No banho de mar qualquer creatura sem espirito pode aspirar a ter algum sal...

□ □ □

Casar é o mesmo que ser obrigado a nadar com uma pedra amarrada ao pescoço...

□ □ □

No amor, só existe uma *preamar*: — a primeira — no mais, é tudo vasante...

□ □ □

Cada coração de mulher é um porto franco: toda a difficuldade está em se acertar com os canaes que lá vão ter...

□ □ □

O poeta é como o homem que se contenta em brincar com a espuma do mar: sempre terá as mãos vasias. O homem pratico é o que, desprezando a espuma, prefere pescar camarões e caranguejos...

□ □ □

Depois que os homens elegantes e as mulheres de bom tom deram para tomar banho de mar comecei a comprehender melhor porque Deus salgou o mar...

□ □ □

A *resaca* é uma prova de que o mar não é tão cynico como o suppõem os banhistas...

□ □ □

O *peixe-agulha* é obrigado a trabalhar de alfaiate para viver...

□ □ □

«Eu sou cetaceo: logo posso comer os peixes, que não são meus irmãos...» (pensamento de uma baleia conscienciosa)

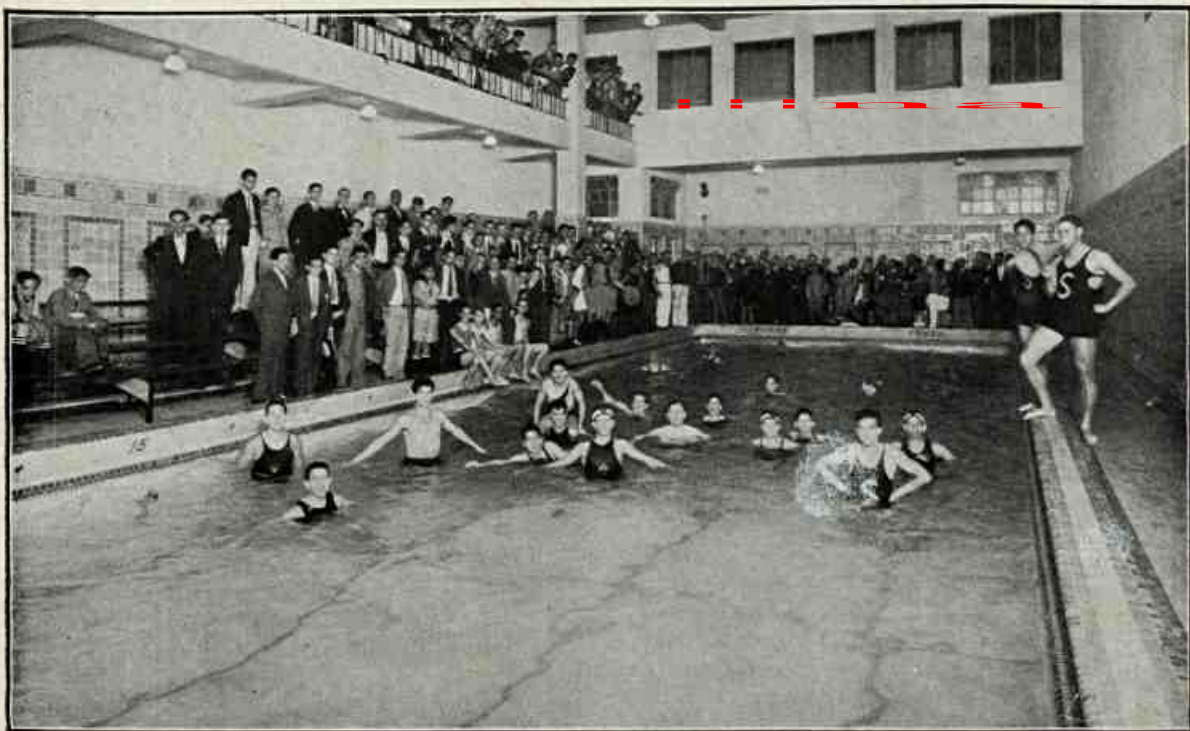
□ □ □

«Mais vale viver e morrer pallido do que ficar corado no fundo de uma panela ardente» (idéas de camarão e de lagosta)

□ □ □

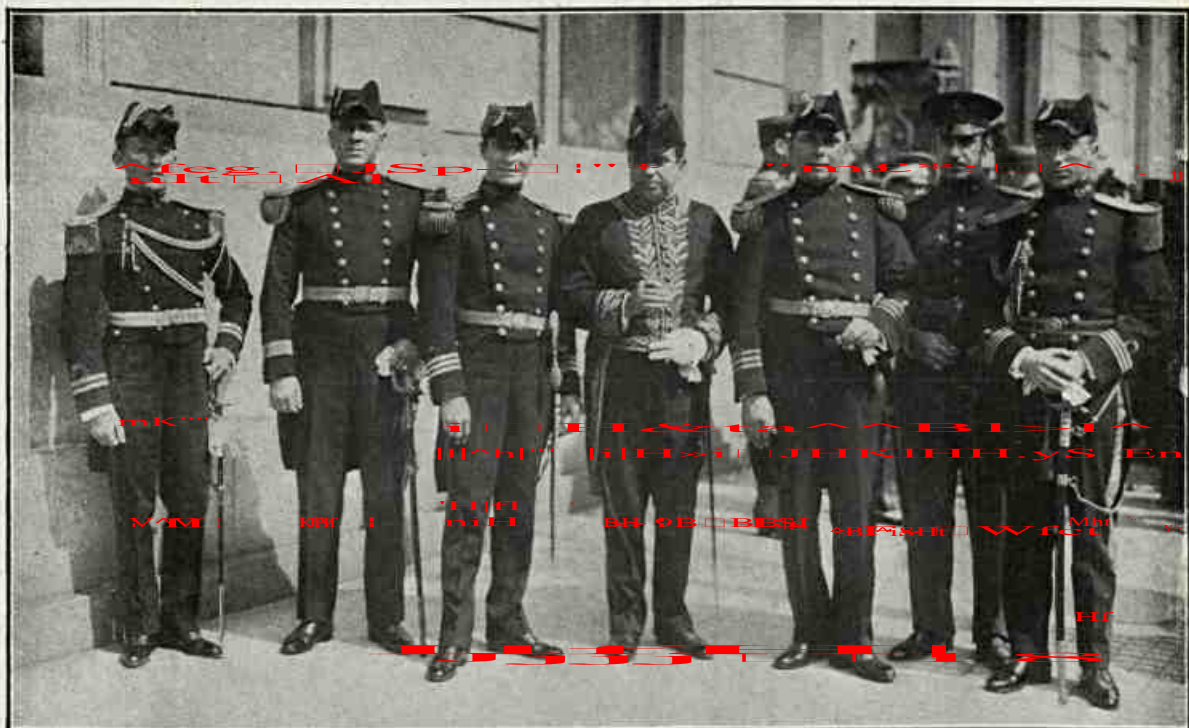
O *marisco* na outra encarnação foi funccionario publico: ou vive agarrado ao casco dos navios, ou não vive...

BERILO NEVES

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Festa na Piscina em homenagem ao C. R. Vasco da Gama.

VER PARA CRER!

O VILLABOIM. — Sr. Presidente, está ahi na outra sala um bando de SANTOMÉS que está ancioso por ver os milagres de V. Ex.a nessa questão do café e do cambio...

A Embaixada Uruguaya que veiu participar nas festas de 15 de Novembro.

A Embaixada Argentina que veiu participar nas festas de 15 de Novembro.

POR AGUA ABAIXO

BERNARDES. — Desminta qualquer noticia de accôrdo. Com o Tio Pita eu me entendo perfeitamente sobre ordem publica e a economia nacional...

O DIA DA VIOLETA

Pro Jesus Hospital.

BLOCK-NOTES

Algumas Impressões da Terra Verde

I

O RIO MAR

Dizia o professor Agassiz, quando por lá andou, que o Amazonas não é um rio, que nem estes territorios que ella banha são propriamente um continente.

E' uma grande bacia d'agua semeada de ilhas, um mar interior de agua dôce. «Não pode ser um continente um paiz que está todo o tempo retalhado pelos rios, canaes, lagoas de «furos», e metade do anno submergido na sua maior parte, «Tal é a constituição physica do baixo-Amazonas, sobretudo. Quem deixa as terras firmes do Maranhão, só as encontra de novo ao remontar os montes das Guyanas e os Andes longiquos. «Rio-mar» é uma denominação que a observação autoriza. E' como dizia Agassiz, no Rio Negro, contemplando o Solimões, «um oceano d'agua doce». Olhando então d'aquella forquilha de rios a massa d'agua onde os horizontes se perdem á direita e, á esquerda, n'uma vasta planicie liquida, a impressão é essa: um oceano manso e dôce. Demais, n'aquella immensa bacia hydographica, observa-se até Almeirim o phenomeno diario do flexo e reflexo das marés, como no Atlantico, sob a influencia da lua: d'alli por diante, ha o que poderiamos chamar as «grandes marés semestraes», isto é, as «enchentes» e «vasantes» sob a influencia do sol. E', portanto, como qualquer mar interior, um systema de communicações extraordinarias e utilissimo.

II

O INGENUO TEMOR...

Eu tive no Pará um amigo que não gostava da Bolivia. Nem das bolivianas. Fazia «meetings» contra elles, no conwez das «gaiolas»—elle era piloto—com erudição e calor patriotico.

— Não ha inimigos fracos! Esses bolivianos podem causar-nos surprezas. Podem invadir Matto Grosso e zombar impunemente de nós. Podem insultar-nos, como a Inglaterra, sem temer castigo. Depois a Bolivia possue milhares de indios, gente agreste, habituada aos climas asperos da cordilheira e da matta, e que faz do genero um habito nacional. Esses indios, como observou Gibbon, formam o grosso do Exercito boliviano, cuja organisação assenta no seu recrutamento e alistamento. (T. Bastos—pag. 62—«O valle do Amazonas»). E até certo ponto esse piloto fluvial do Amazonas tem razão.

III

MANAUS PRIMITIVO

— Quando eu era menino qu. viajava para lá, contava-me um velho amigo, no Amazonas, essa Alfandega de Manaus, que é hoje uma maravilha. era uma Mesa de Rendas insignificante. Nem lhe conto. No exercicio de 1864 a 1865, a sua receita foi de 15.703$! Ridiculo! O mesmo se dava em Tabatinga! E as despezas eram sempre maiores que a receita: a Meza de Rendas produzia 72:000$, e a despeza era de 32:000$! Em Tabatinga a receita annual era de 652$ e

a despeza de 10:673$! E o commercio as combatia como prejudiciais e inuteis, pois antes d'ellas as mercadorias eram transbordadas dos navios da Campanhia do Amazonas para a casa de seus donos, sem onus algum ou entrave.

IV

TABATINGA

— E Tabatinga? O Sr. não imagina, me dizia elle, o que era a Mesa de Rendas de Tabatinga. Uma palhoça pequena, com duas saletas, um corredor, uma varanda. Nada mais. Porem pittoresca. De resto, sempre foi isso que houve lá com fartura. Não tinha o aspecto exterior de uma repartição publica. Como o quartel do destacamento, outra palhoça maior, a Mesa de Rendas não inspirava o sentimento de respeito e severidade que deviam infundir os estabelecimentos da fronteira. Alem disto, Tabatinga era um villorio sem importancia. Não tinha commercio, a não ser o de transito para o Perú, que se fazia directamente pelos navios da Cia. do Amazonas para os navios peruanos que ahi vinham fazer o transbordo. Os despachos eram feitos «sobre agua», baldeando-se a carga d'um para o outro navio, com a presença dos guardas da Mesa de Rendas. No logar não havia mais de 3 vendas ou tabernas, cujo capital não excederia de 5:000$. A povoação inteira não tinha mais que 50 pessoas, inclusive os 30 guardas da Mesa.

Entretanto, o terreno era alto e salubre, á margem do rio, daminando a navegação. Mas o contrabando se fazia por traz do igapó fronteira a Tabatinga, dentro do territorio peruano, sahindo junto ás ilhas da foz do Javary, fóra do alcance dos guardas da Mesa de Rendas.

V

COMMENTARIO

Essas notas que ahi ficam são subsidios curiosos para a Historia da Amazonia. Têm interesse, alem do mais: mostram o rapido e admiravel progresso d'aquella Terra Verde, tão calumniada e, sobretudo, tão ignorada. Entre os factos que essas notas recordam e os dias de hoje, a distancia não é das maiores. Entretanto, o Pará e o Amazonas são actualmente, não obstante a «debâcle» da borracha, expressões palpitantes de progresso material, de cultura, de civilisação. Nem será exaggero dizer que o Norte tem, em Manaos e Belem, as suas cidades mais modernas. Por tudo isso, achámos curioso recordar algumas impressões da Amazonia de antigamente, da Amazonia primitiva de Agassiz e Tavares Bastos...

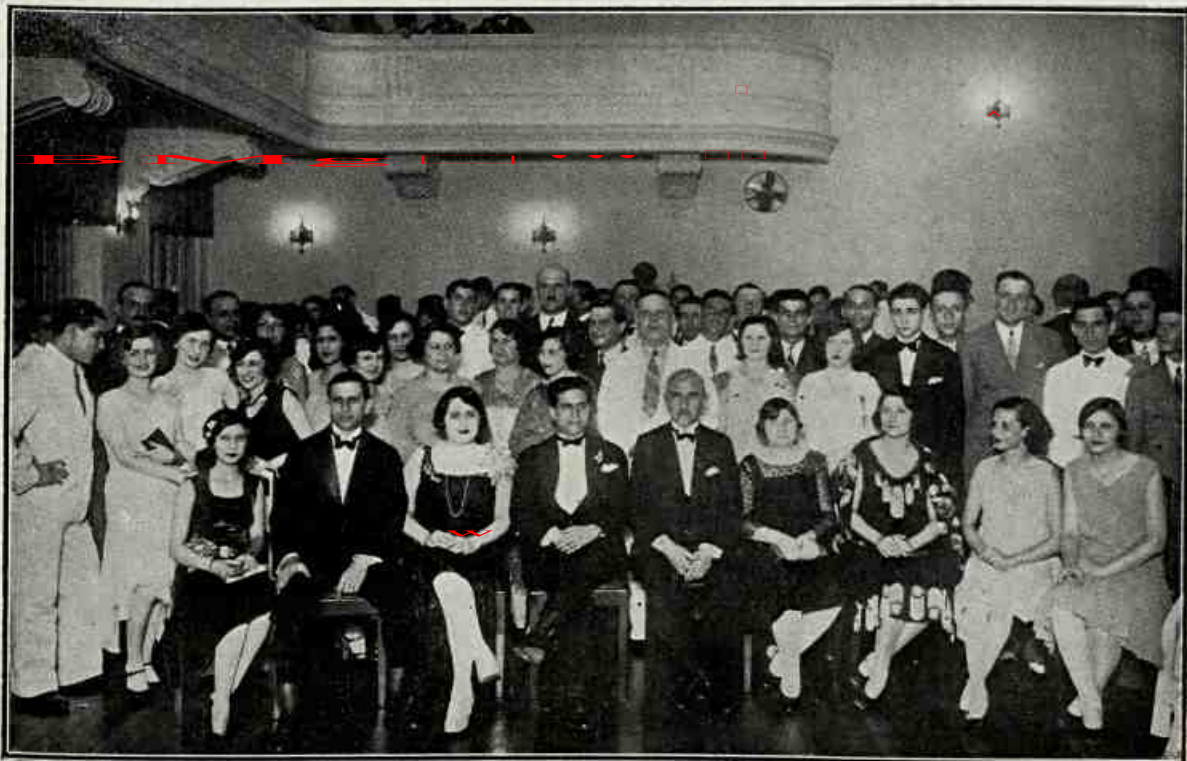
PEREGRINO JUNIOR

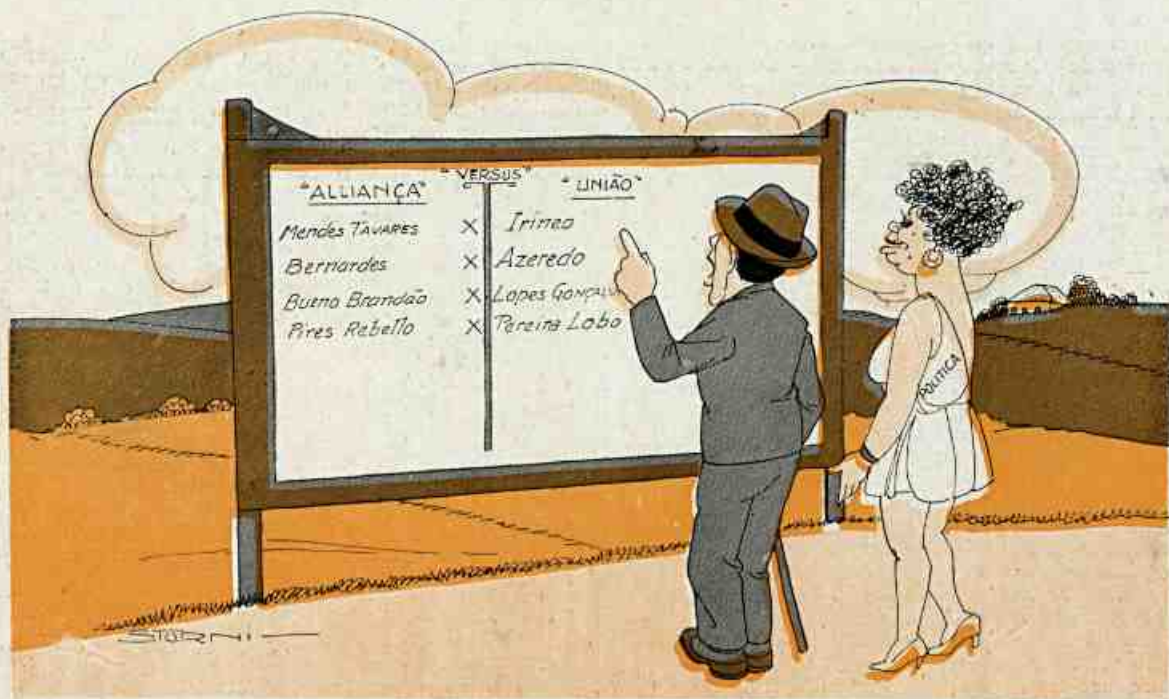
Do repertorio burocratico:

— Então, com a guerra do café, foram-se as esperanças dos promettidos 50 %?

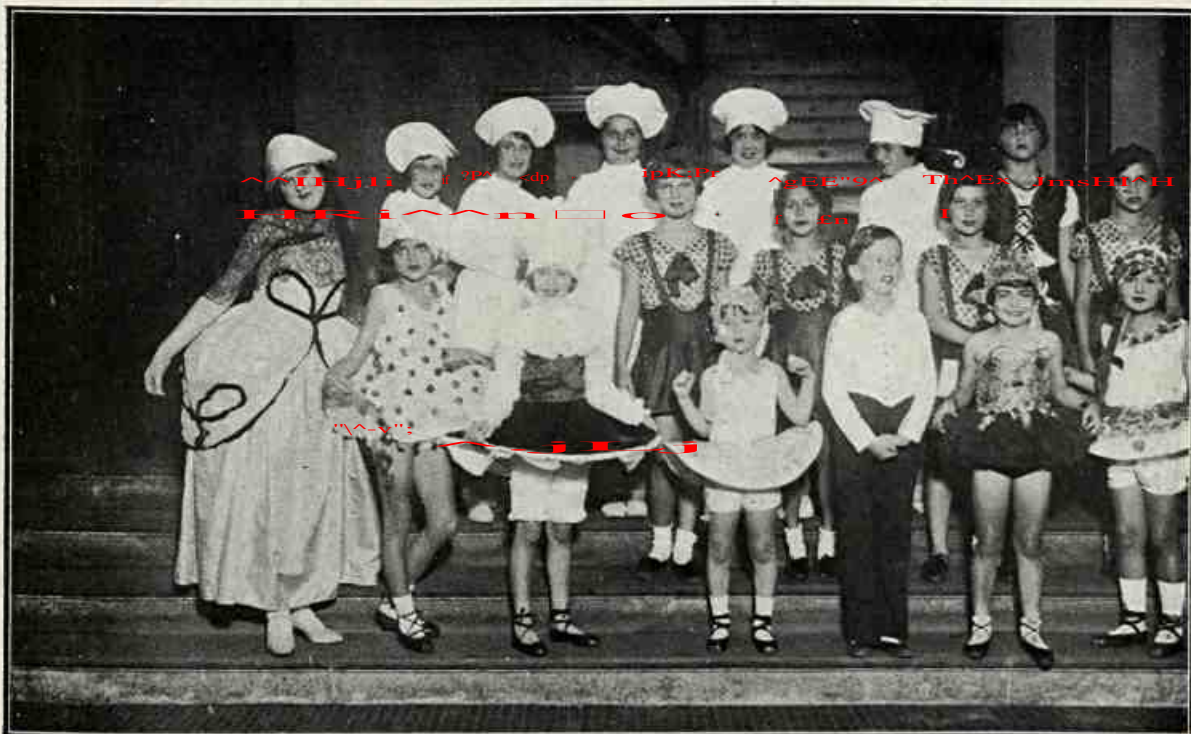
— Talvez o governo resolva pagal-os em café mesmo.

— Homem! Será bem bom: torrava-se logo, por qualquer preço.

SOCIEDADE ISRAELITA

Festa de anniversario.

A PARTIDA DA SUCCESSÃO

— O score está em branco. Sabe porque ?
— E' porque no jogo, quem fizer a torcida é quem leva o ponta-pé...

Homenagem ao Professor Leitão da Cunha, pelo Partido Democratico.

THEATRO MUNICIPAL

Festa de bailados das alumnas da Professora Norma Corder.

COMADRIO

— Deram para chamar o pequeno pelo nome do pai.
— Mas como é que se chama o pai delle ?
— Ah ! comadre ! Até hoje ninguem sabe...

Quem Manda no Coração

SUPER FILM FOX — COPIAS SYNCHRONISADA E SILENCIOSA

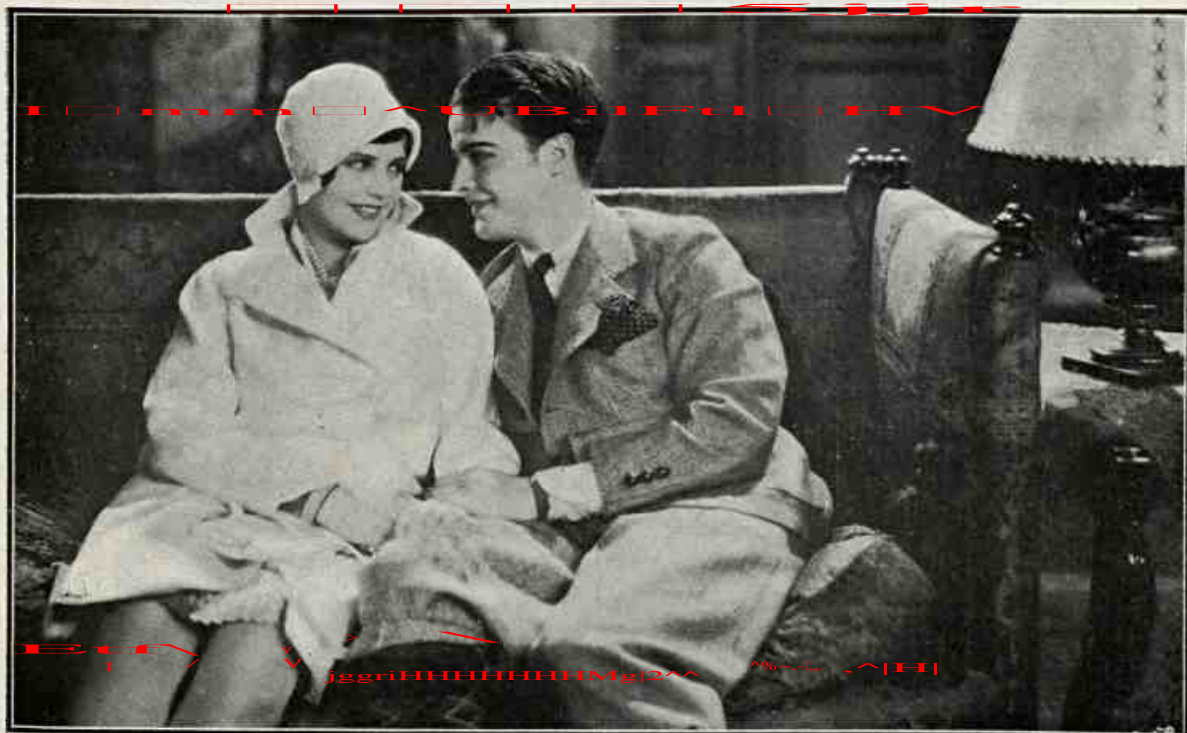
SYNOPSE

Carlota, Granduqueza de Capra, chegava a Nova York, em viagem de negocios para seu paiz. Compunha-se a sua comitiva de sua filha Izola, Mar Jorie a dama de Companhia, Dr. Nicolas, o medico da familia e Mehaffey, agente de publicidade. Consistia esta viagem na obtenção dum emprestimo para Capra. A recepção feita aos distinctos viajantes, foi extraordinaria, graças a Mehaffey, com a propaganda feita em torno desta viagem Izola, espirito moderno, assim que as formalidades protocollares permittem, descobre um cabaret onde reina louco, desenfreado, o «jazz», e ella esquecendo os deveres reaes, atira-se no borborinho maluco, tal qual um «flapper» novayorkino. Entretanto, Carlota seguira viagem para Chicago, onde fora ao encontro dos banqueiros, sendo o resultado nullo, devido aos mesmos negarem o emprestimo solicitado, a menos que se arranjasse um consorcio entre a sua filha com o principe Boris, de Dacia. Baseavam-se que Capra, um paiz pequeno, possuia innumeras minas petroliferas, e carecia de portos maritimos. Enquanto que a Dacia, tambem pequeno, mas enriquecido pelos seus portos. E contristada Granduqueza volta a Nova York, onde fora encontrar o seu augusto esposo, o Grão duque Alexandre, a quem ella dá conta do occorrido.

Acontece, que a policia sabedora que no Cabaret da meia noite, vendia-se alcool dá uma batida. Mehaffey conhecedor dos refugios, foge com Izola, receioso do escandalo que poderia surgir com o noticiario dos contraventores. E qual não foi a surpreza de Carlota, ao ver a sua filha, voltar tarde para casa, com os cabellos cortados, e dansando ainda um maravilhoso «charleston». E ahi, ella ouve a sua sentença de casar-se com o Principe Boris. Revoltada, ella diz que só se casará com quem ella de facto amar. Seu pae, fez-lhe ver as razões de Estado, a que nada a jovem duqueza quer attender.

Tendo terminado os seus estudos em Oxford, o Principe Boris, tambem achava-se em recreio em Nova York. E assim elle tem opportunidade, devido a um accidente de conhecer a linda duqueza, sem que ambos revelem as suas identidades. E de idilios sobre idilios, floresce um grande amor entre os jovens, tendo mesmo occasião de se despedirem, por deveres a cumprir. Elle diz a sua amada, que tem de casar-se com uma mulher a quem não ama, e ao que ella revela-lhe o mesmo estado d'alma. O Principe pensava ser Izola, uma das muitas «flappers», devido aos seus modos modernos, e ella pensava ser elle um millionario inglez, pela perfeição da sua conversa, e recusando ambos a levarem a cabo, os seus consorcios pelo interesse, vem por fim descobertas as suas personalidades. E desta maneira a Granduqueza jubilosa por ter obtido o emprestimo, certificou-se que a diplomacia e a politica foram impotentes para conseguirem, o que só mesmo o verdadeiro amor é capaz.

— FIM —

QUEM MANDA NO CORAÇÃO

Super Film Fox

QUEM MANDA NO CORAÇÃO

Super Film Fox

QUEM MANDA NO CORAÇÃO

Super Film Fox

COPACABANA

A vida matinal no Posto 6.

Molhos & condimentos

A comida é o pretexto para pôr em evidencia o tempero (pensamento digno de um homem civilisado ou de um cosinheiro)

◻ ◻ ◻

O *tempero* está para a comida assim como o rytmo para o verso: o ingrediante é secundario (um poeta da cosinha)

◻ ◻ ◻

Mais vale não comer do que comer sem pimenta (idéas de um dyspetico incuravel)

◻ ◻ ◻

Quem casa com mulher feia precisa temperar muito bem a comida para não morrer á fome (principio alimentar de um homem pratico).

◻ ◻ ◻

A mulher sem graça é como o xuxu: tem o gosto do molho que se lhe põe (um intoxicado alimentar)

◻ ◻ ◻

Que seria do bife sem as batatas fritas? (pensamento de um vegetariano intolerante)

◻ ◻ ◻

Que seria das batatas fritas se não houvesse bife? (Idéas de um carnivoro exaltado)

◻ ◻ ◻

A *couve-flor* é uma flor que não teve sorte (uma florista que não come couve)

◻ ◻ ◻

O *pimentão* é um homem de mau genio. E' o marido da pimenta...

◻ ◻ ◻

Porque será que os homens brancos gostam tanto de *galinha ao molho pardo*? (pergunta de uma cosinheira preta)

◻ ◻ ◻

O *alho* é o noivo da cebola... Quando elle fôr marido, já ninguem dirá que é o symbolo culinario da esperteza...

◻ ◻ ◻

A *pimenta do reino* é uma pimenta geniosa: continúa a ser monarchista mesmo depois de nascer na Republica...

◻ ◻ ◻

O *tomate* é um cavalheiro que gosa muita bôa saude mas é de estupidez lamentavel.

◻ ◻ ◻

O *tomate* é um imbecil que usa camisa de seda...

◻ ◻ ◻

A *beterraba* é uma creatura acanhada: feita em rodelas, na salada, ninguem diz que ella tem a alma tão doce...

◻ ◻ ◻

O *sal* serve para disfarçar a falta de gosto das cousas que não têm gosto...

◻ ◻ ◻

O *pepino* é um parente rico da melancia...

◻ ◻ ◻

A *batata* é uma phrase feita... da cosinha. Serve para preencher uma vaga de emergencia...

◻ ◻ ◻

O *palmito* é o miolo da palmeira: uma sensaboria...

◻ ◻ ◻

O *vinagre* é um vinho que soffre do figado: anda sempre azedo...

◻ ◻ ◻

O *azeite doce* é o diplomata da cosinha: ajuda os outros a escorregarem...

◻ ◻ ◻

O *oleo de olivas* é o azeite doce que se mete a sebo...

◻ ◻ ◻

O sal de cosinha quando passa da saca para o vidro, depois de bem lavado, exige que só o chamem de *chlorureto de sodio*...

◻ ◻ ◻

A *mostarda* não tem vocação para diplomata: applicada em *uso externo*, arde e faz largar a pele, ao passo que é excellente como tempero...

◻ ◻ ◻

Os *repolhos*, por melhor que se vistam, sempre hão de revelar a sua origem mesquinha...

◻ ◻ ◻

A *canela* é romantica: dá um gosto bom ás cousas mais ordinarias...

◻ ◻ ◻

E a *herva doce*? E' o typo da creatura geitosa. Nunca fala mal de ninguem e sempre arranja o seu logarzinho por cima do arroz de leite...

◻ ◻ ◻

O *cominho* é o primo da herva doce. E' um sujeito invejoso que nunca ha de passar de um simples cominho...

◻ ◻ ◻

O *rabanete* tem uma bôa pele. E vive disso, como certas mulheres...

◻ ◻ ◻

A *azeitona* não tem existencia juridica, por si só: serve para encher o buraco dos olhos do porco assado. A azeitona é como muita gente bôa: só serve para enfeite...

BERILO NEVES

TROVAS

Para dar-lhe do Ypiranga
Uma illusão soberana,
Deviam pôr D. Pedro
Junto ao rio da Joanna.

Do repertorio mendicante:

(Sôa a campainha electrica).

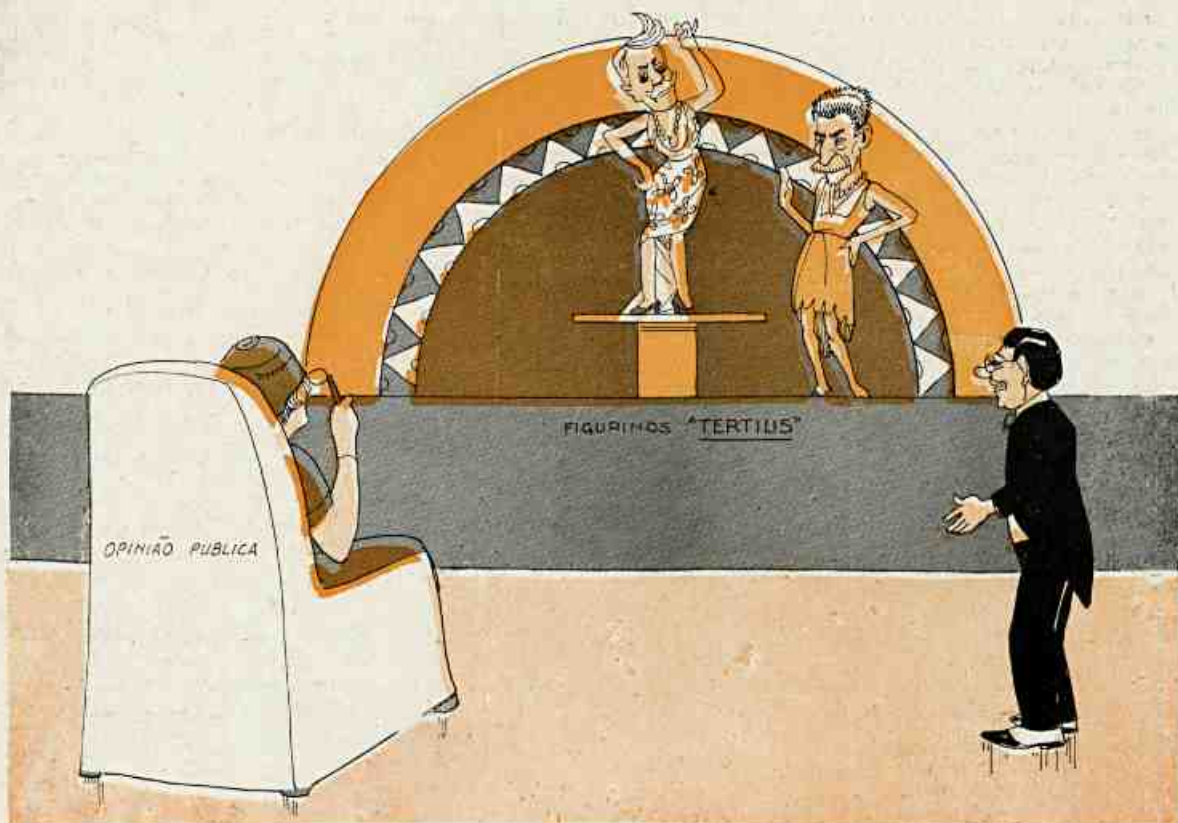
— Uma esmolinha, pelo amor de Deus!

— Agora não tenho trocado, mas posso dar-lhe um pouco de café moido.

— Só si fôr de dous kilos para cima. E' artigo desvalorizado.

COPACABANA

No Posto 6, pela manhã.

PARA VARIAR...

ELLA. — E' lamentavel! Toda a vez que peço uma novidade se apresenta o mesmo figurino!...

CARTA A NOÉ

Por Berilo NEVES

Meu caro patriarca:

Escrevo-te hoje, neste domingo frio, em que o cume do Corcovado se cobre de nevoas — como um coração que todo se envolve em tristeza e saudade — e em que a Igreja celebra, com alegria e devoção, o teu dia onomastico.

Ha 4.000 annos (se não falham os severos calculos dos theologos) que, descendo da tua arca, ainda todo cheio de frio e de tedio, repovoaste o mundo com os teus filhos, fundadores das raças, e que se chamaram Sem, Cham e Japhet. Antes disso, tudo era agua e sombra: agua cobrindo a terra, encharcando os vales, dominando as montanhas, envolvendo e afogando todo o globo terrestre; e sombra atravancando os espaços, fluctuando á flor das aguas e enchendo de temor esses feios e brutos animais que havias acolhido, por ordem do Senhor, á tua arca salvadora. Não havia senão mar e céo: as plantas, as flores tenras dos bosques, as grandes arvores que davam sombra e alivio aos caminheiros, os prados risonhos aonde se acolhiam, em dia de sol e de calor, os homens e as feras—tudo estava submerso, povoado de peixes e de brutos disformes. De toda a humanidade, não havia senão a tua familia — encarapitada na arca, com algum frio e muito medo, mas certa, emfim, pela palavra do Senhor, de salvar-se da catastrophe tremenda, e de voltar á segurança da terra firme, e á cultura amavel da vinha e do trigo.

Hoje, quatro mil annos depois dessas occurrencias famosas, ainda se elevam, nas igrejas, o fumo do incenso e o incenso das preces em honra de teu nome, e a Igreja, dando-te as honrarias insignes da santidade, não fez mais do que confirmar a sabia eleição com que te escolhera, entre tantos homens da terra, o dedo infalivel do Eterno.

Mas, se assim te honram as tradições e os altares, não vejo, no espirito dos crentes, em relação á tua santidade, o mesmo fervor e a mesma devoção com que se festejam outras datas christãs, e se exaltam outros varões da Igreja. Ha como que um constrangimento, um *parti pris* qualquer em relação ao teu nome e á tua vida. Muita gente não sabe, sequer, que és santo e tão bom como o doce Baptista ou o grande Paulo. Da tua existencia não se sabe senão que, aos 600 annos della, chamou-te o Senhor, num dia de muita luz, e disse-te que fizesses uma grande arca, onde te acolhesses com os teus e mais a um especime de cada exemplar da fauna universal. Sabe-se que assim o fizeste e, que tendo sobrenadado durante os 40 dias de diluvio, pudeste esperar a baixa gradual das aguas e levar, de novo, ao mundo, a semente das especies e o germe das raças.

E é tudo o que se sabe a teu respeito, meu velho Noé. Ah! sim! E tambem que te regalavas com frequencia pouco digna de imitação, com as delicias do bom vinho daquelles tempos... Ha, mesmo, quem affirme que te excedias algum tanto no culto do maravilhoso liquido que tem a cor do sangue e o aroma da uva machucada...

Das grandes obras que te tornaram digno da escolha do Senhor,

nada se sabe. E não deverias admirar-te muito se, muitos homens, ouvindo falar em *São Noé*, perguntassem se era outro, que não tu que fizeste a arca e a commandaste durante os longos dias do diluvio...

Porque, meu bom patriarca, ha quem negue benemerencia a essa grande proeza em que mostrate, a um só tempo, que eras um bom architecto naval e um excellente capitão de navio... Sem a tua providencia, o mundo se teria acabado naquelles mesmos chuvosos dias, e eu não estaria aqui a escrever-te neste domingo triste em que alguma cousa do diluvio parece associar-se á piedosa evocação do teu nome... Quando o sol clareasse, de novo, pelas campinas frescas da Europa, e da Asia, não haveria por sobre a terra, sinão, aqui e alli, ossadas d'homens e de animais de toda especie.

Velhos troncos de arvores, restos de arcas, montões de pedra inutil seriam todo o espolio da Vida universal... Nem pergaminhos da Historia, nem vozes da tradição poderiam conservar alguma memoria dos seculos que haviam morrido... Tu, mesmo, com os teus filhos heroicos, não serias mais que algum esqueleto esbranquiçado, meio escondido n'algum remoto lugar da antiga Asia...

Por toda face da Terra não votariam senão ossos, pedras e troncos de arvores... A isso se teriam reduzido todas as paixões dos homens, todas as intrigas das mulheres, a sciencia dos letrados e a philosophia dos doutos... Nunca mais se ouviria na Terra o canto alegre de um roxinol... Nunca mais passaria, no ar, leve e ousado, o perfil dominador duma aguia... Nunca mais haveria mãos finas de mulher que, numa manhã côr de rosa, colhessem, no campo ainda orvalhado da noite, o sorriso casto de uma flor... Nem a sombra de uma choupana acenando, de longe, para os viajantes perdidos, como uma promessa de pouso e de hospitalidade...

Mas, tambem, quantas lagrimas se teriam evitado, quantas dores profundas, que fizeram, até, certos homens descrerem da existencia ou da bondade dos deuses? E quantas guerras ferozes, rios inteiros de sangue, correndo e devastando a face do Mundo? E quantas injustiças terriveis, e perseguições deshumanas, e revoltas tristes de miseraveis contra a riqueza e o egoismo dos poderosos?

O mundo teria acabado alli mesmo se a arca em que te havias abrigado com a tua gente e os teus animais se tivesse ido a pique, e jazesse, como um grande tumulo, entre a desolação e o silencio das coisas mortas.

Os proprios animais que se tinham agglomerado na arca santa — os bravos leões, os ageis tigres, os pacientes bois, os inquietos macacos e tantos outros — talvez preferissem, tambem, o acabar alli, limpamente, num grande e ultimo banho, a voltar á terra, com as suas secas periodicas, as suas doenças traiçoeiras e os seus caçadores perversos...

E' certo, meu caro Noé, que então, nunca mais terias saboreado, á hora doce da refeição, o farto pichel de vinho que era a tua delicia e o teu pecado... Mas, tambem, é certo que os teus filhos não teriam semeado, com as raizes de uma nova humanidade, a seara de um novo mundo — que está custando tanto a acabar, e que tão profundamente reclama um novo e farto diluvio...

E' isso o que tinha a ponderarte, neste teu dia humido, triste, em que ha silencio nas ruas e quietação nas almas, o teu

Muito devoto

BERILO NEVES

— Minha mãe, coitada, era uma alma grande !...
— E era tão baixinha... Nem sei como cabia alli uma alma desse tamanho...

CAMPEONATO BRAZILEIRO

Aspecto do jogo. — Vencedores, Cariocas 5×3.

Um sorriso para todas...

O Rio acaba de experimentar uma emoção absolutamente moderna: viu, em carne e osso, o corpo sensacional de Josephine Baker.

Essa negra americana, de formas harmoniosas e gestos diabolicos, é hoje uma das tentações mais terriveis do mundo. Uma tentação e um peccado.

As suas dansas — pseudonymas rythmicas de uma chorêa delirante — são o goso e a alegria das platéas civilizadas da Europa.

Nascida em S. Louis de Missoure, Josephine Backer apprendeu a dansar por uma fatalidade climaterica ou geographica: na sua terra fazia frio e ella queria aquecer as carnes tiritantes e sem agazalhos de negrinha pobre...

Entretanto, hoje que possue palacios em Paris e pelles que valem milhares de dollars, continúa a dansar como nos dias de frio e de miseria de S. Louis de Missouri — e não dansa mais certamente para aquecer os musculos, porque dansa núa em pêlo...

Da arte epileptica da «black star» americana tem-se dito tudo: que é fera, que é immoral, que é louca. Homens graves, deante d'ella, falam das consequencias da Grande Guerra e da ancestralidade negroide de seus rythmos nevroticos...

A verdade, porem, é que, por isto ou por aquillo, as dansas alucinadas desta negra de plastica admiravel encontram correspondencias sympathicas na sensibilidade das multidões excitadas e curiosas.

Se essas correspondencias, ou essas affinidades não existissem, seria impossivel explicar o exito universal das cantorsões endemoniadas de Josephine Backer, que o Rio, offegante de emoção e curiosidade, applaudiu, com delirio, no palco do Casino.

Os moralistas tiveram, com a permanencia da grande estrella negra no Rio, alguns instantes afflictivos de apprehensões.

Mas a verdade é que Josephine nos deu, afinal de contas, um prazer innocente e ingenuo: uma nudez negra no tumulto primitivo de uma chorêa barbara.

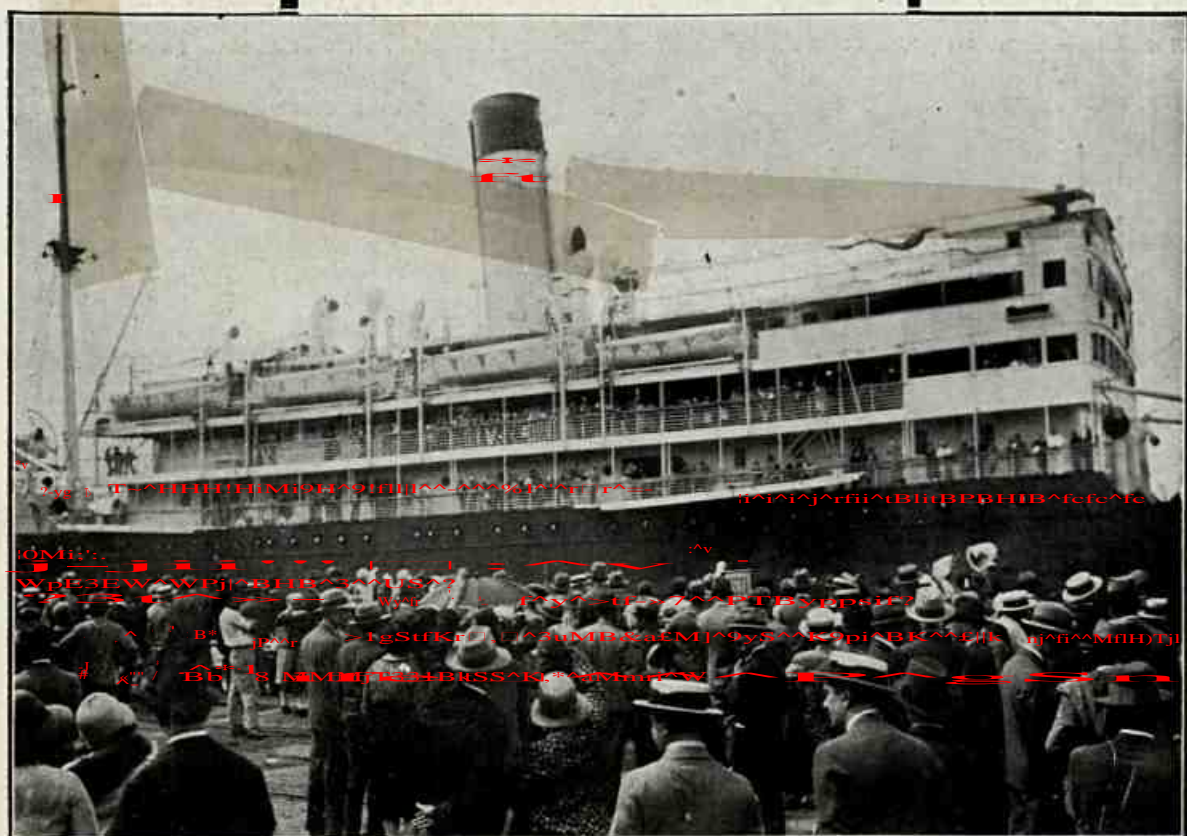
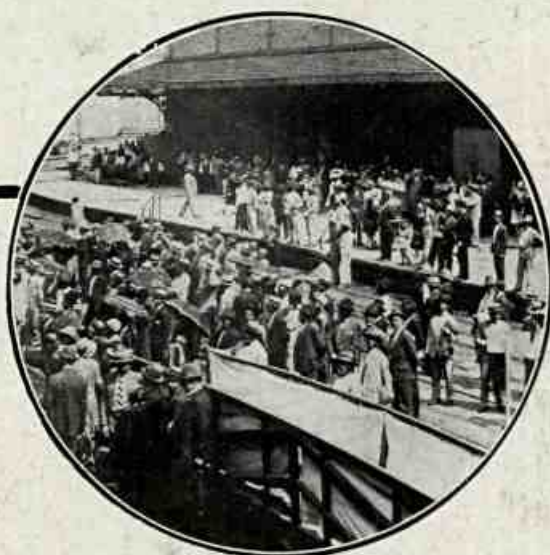
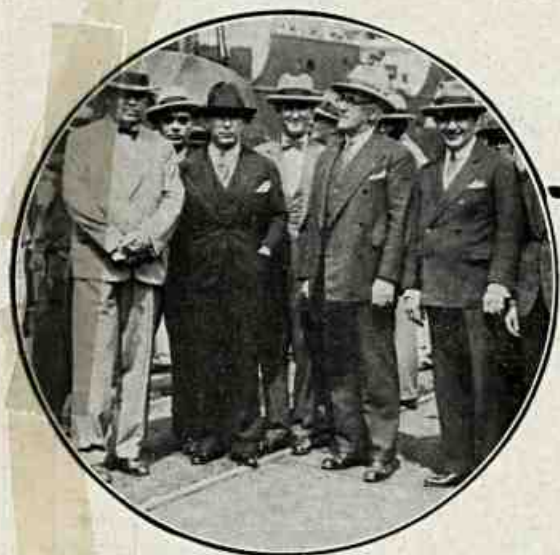
Vendo-a, tivemos deante dos olhos um espectaculo que deve ter sido grato á sensibilidade antropophagica dos modernistas de S. Paulo...

Os seus esgares simiescos, a sua nudez primitiva, as suas dansas desarticuladas e doidas, tudo isso são coisas que deviam ser muito familiares aos nossos ancestraes. — Josephina, minha negra, você não nos revelou novidade nenhuma!

* * *

Na sua perpetua ansia de conhecer os mysterios do Destino, ou de modificar-lhe os designios menos benignos, o homem todos os dias inventa processos novos de adivinhação ou cura, para crear novos enganos... E' desse constante anseio que têm nascido as mais bellas religiões, como as superstições

W. L. — Oh Julinho! Tenha um pouco mais de consciencia! Eu já lhe provei a minha estima e a minha dedicação sacrificando o café; agora, veja de sua parte se faz o sacrificio de outra riqueza...

A Viagem inaugural da Linha para Buenos Aires

I — Directores do Lloyd Brasileiro e auxiliares.

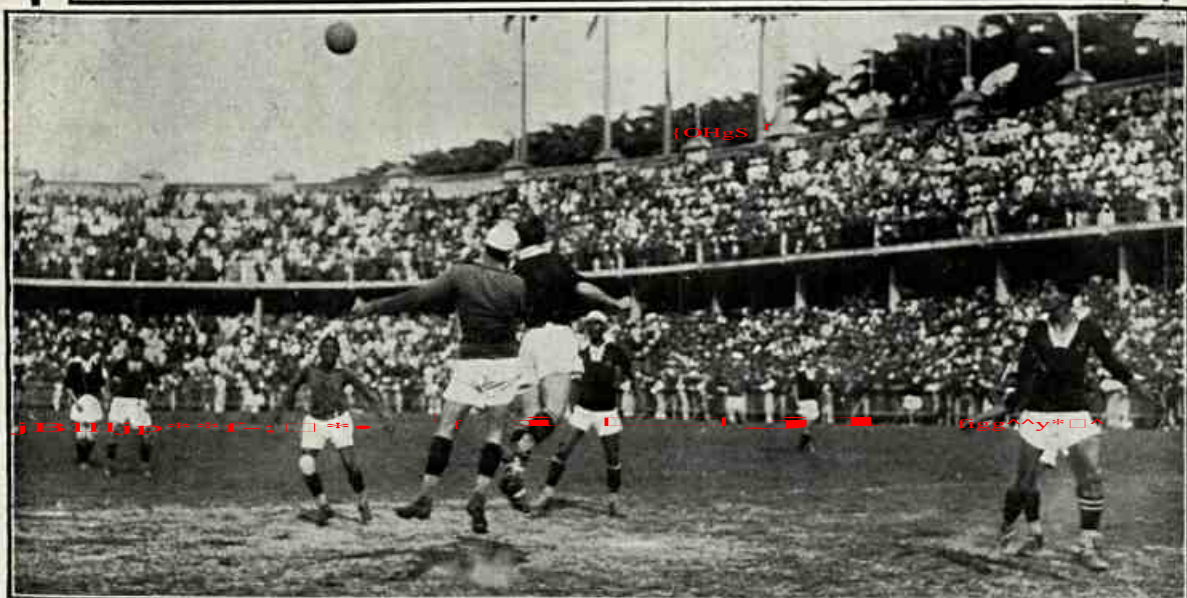
II — Um aspecto do Cáes por occasião do embarque dos excursionistas.

III — O luxuoso paquete ALMIRANTE JACEGUAY do Lloyd Brasileiro que inaugurou a nova linha.

A GRANDE DÚVIDA

O CIDADÃO. — Como eu posso ser patriota, se esses cavalheiros se intitulam officialmente PATRIOTAS ?!

ESTATUA BENJAMIN CONSTANT

Commemoração da data da Republica

Desempate do Campeonato Carioca. — Aspectos do 2.º jogo America x Vasco. — Empate 1 x 1.

* * * Mahomet foi um grande apostolo do feminismo. Attribuem-se ao «Propheta» as seguintes palavras :

«O mais perfeito dos fieis é aquelle que se distingue pela sua afibilidade com a esposa».

Recommendava a submissão dos maridos, mas prohibia que as esposas fossem brutalizadas, que as donzellas se casassem contra a vontade, que lhes extorquissem dinheiro por meio do divorcio ou de ameaças.

«Sêde benevolentes com as mulheres, continuava elle, formadas de vossas costellas. Si tentardes endireitar uma costella, partirá. Servi-vos dellas, pois, com a sua curvatura.

Ha maior merito em gastar com a mulher que com os pobres ou a guerra santa.

Quando dois esposos caminham de mãos enlaçadas, os seus peccados escorregam-lhes através dos dedos.

O paraizo está aos pés das mães».

Concurso Sabonete EUCALOL

(Menção honrosa)

Era feia. Disseram-lhe que usasse
"Sabonete EUCALOL". Ella sorrio.
Mas, como interna voz lhe aconselhasse,
Ella usou. E em suas faces reflorio,
Bello riso de amor. E ella que o sente,
Aconselha EUCALOL a toda gente.

ORNILLA

Rua Cunha Ferreira 8—Rezende—E. do Rio

---

* * * Em 1913 o Monte Branco, por intermedio dos 400.000 turistas extrangeiros que o visitaram e seus arredores, rendeu para as finanças commerciaes da França cerca de 52 milhões de francos. Essa quantia convertida ao valor do actual franco representaria mais ou menos 250 milhões, renda de um capital formidavel E, todavia, o Monte Branco não custou um real á França; é apenas uma dadiva regia da natureza.

---

* * * Duas locomotivas francezas foram, recentemente, lançadas com grande velocidade dos extremos de uma determinada secção da linha ferrea.

Iam experimentar um novo apparelho para evitar accidentes ferroviarios, e, exactamente quando uma collisão parecia inevitavel, o apparelho deteve-as a uma distancia de vinte jardas.

Este apparelho pode tambem ser applicado a entroncamentos, e uma demonstração mostra que, quando o trem se approximava de cerca de uma milha do entroncamento, lampadas, collocadas nos portões, eram accesas; quando o trem continuava, os portões fechavam-se automaticamente, e um grande sino punha se a bimbalhar.

PHYTINA

Efficaz no combate á NEURASTHENIA, EXCITABILIDADE, INSOMNIA, FALTA DE MEMORIA, FALTA DE ANIMO, ESGOTAMENTO NERVOSO, CANSAÇO PHYSICO OU INTELLECTUAL.

COM A PHYTINA QUE CONTEM 22% DE PHOSPHORO VEGETAL COMPLETAMENTE ASSIMILAVEL, ALEM DO CALCIO E MAGNESIO, PODEREMOS COMPENSAR AS PERDAS DIARIAS DE PHOSPHATOS TÃO ACCENTUADAS EM NOSSO CLIMA.

A PHYTINA, TONICO NERVINO, E' ACONSELHADA POR NOTABILIDADES MEDICAS.

SOLICITEM PROSPECTOS A

PRODUCTOS "CIBA" — CAIXA POSTAL 237 — RIO DE JANEIRO

* * * No «Times» foram ultimamente publicados factos interessantissimos relativos ás actividades geraes da Trinity House.

Segundo parece a Irmandade fornece pharoes e balizas luminosas para 2.400 milhas da costa na Inglaterra, Paiz de Galles e ilhas Normandas.

Administra 64 pharoes grandes e 26 menores, duas estações de signaes de nevoeiro, 46 pharoes fluctuantes com equipagem e 2 sem equipagem, 139 boias luminosas, e 55 balisas.

Durante o seu trabalho, os nove vapores ao serviço dos pharoes etc. fazem percurso na totalidade de mais de 100.000 milhas por anno.

Os homens que servem nos pharoes da costa e nos pharoes fluctuantes são reunidos todos os mezes, servindo periodos alternados nas suas estações e em terra, mas em posições expostas ao tempo, taes como a do Pharol de Eddystone, aconteceu que ás vezes só são rendidos depois de muitas semanas, devido ao mau tempo e mar agitado.

Alguns dos pharoes fluctuantes em serviço são já antiquissimos. Ha um em Nore, e outro proximo da Ilha de Wight, com noventa annos de idade. Dois outros situados mais ao norte, junto a Yarmouthe e Barrow, têm respectivamente 93 e 92 annos de idade.

* * * O esqueleto do maior mammifero terrestre de que até hoje resta têm sido encontrados. Esse monstro, diz o dr. Andrews, andou pelo mundo ha uns seis milhões de annos. Quando vivo, deveria ter pesado cerca de vinte toneladas. Tinha cerca de vinte e cinco pés de comprimento, quinze de altura, até as espaduas, tinha um pescoço de doze pés, «forgod measure». O osso entre o «cotovello» e o hombro media quatro pés, e tinha a circumferencia de um torso humano. O nome scientifico official desta creatura é «Baluchitherium», mas o dr. Andrews denominou-o «Woolworth».

---

* * * Não ha menos de trinta differentes typos de boias em uso.

Têm pesos variados, desde 560 libras a 9 1/2 toneladas.

Cada uma tem a sua propria historia, sendo tomadas notas detalhadas do seu serviço, e todas são revistas e concertadas quando é preciso.

As boias luminosas usam acetylene ou petroleo, tendo cada uma combustivel sufficiente para um anno de serviço.

Como exemplo, podemos mencionar que no caso de uma boia que emitte um fecho luminoso de segundo em segundo, são emittidos 31.560.000 fachos luminosos sem ser preciso dar qualquer attenção á boia, e no caso de alguma das molas de incandescencia se romper, outra nova passa automaticamente para o logar da primeira, e os fachos de luz continuam.

E' desta maneira que as vias maritimas em volta das costas britannicas se tornam seguras para os navios de todas as nações.

Offereça . . .

Alegria-Esthetica-Felicidade

"O presente que segue presenteando"

Approxima-se o fim do anno. Porque não levar aos entes queridos a inspiração suprema da musica?

Nenhum presente é tão bem recebido e tão estimado como uma Victrola Orthophonica, um novo Radio Victor ou a nova e famosa Radio-Electrola Victor.

Cada movel Victor é um triumpho esthetico . . . tanto em construcção como em mão de obra. Tanto o dono de um lar modesto como o do palacete mais sumptuoso, sentirão orgulho em possuir um destes instrumentos. Visite hoje mesmo qualquer commerciante Victor de sua localidade e peça-o que lhe faça uma demonstração dos ultimos modelos que lançamos no mercado . . .

Sem duvida alguma V. S. encontrará um que o agrade e que poderá ser adquirido por um preço extremamente modico.

Victrola Orthophonica Modelo 4-40

Victrola Orthophonica Modelo T-90

Modelo 10-35

Victrola Orthophonica Modelo V-30

Radio Victor Modelo R-32

Radio-Electrola Victor Modelo RE-45

A Nova

Victrola

Orthophonica e

Radio-Electrola Victor

Distribuidores Geraes: PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

Ouvidor, 98 — Rio de Janeiro **S. Bento, 35 — S. Paulo**

O material VICTOR tambem se acha á venda nas seguintes casas:

Dorfman & Irmão, rua do Cattete, 79 e 253; The Dental Mafg. Co., of Brasil, rua Ouvidor, 127; Vasco Ortigão & C., Largo de S. Francisco; F. A. Pereira, rua Ouvidor, 179; Mestre & Blatgé, rua Passeio, 48; L. Ruffier, rua Ouvidor, 127; Roberto Donati & C., rua Ouvidor, 153; Nascimento Silva & C., rua Sete de Setembro, 238; J. de Sá Oliveira, rua Carioca, 48; Waddington Barbosa & C., rua Gonçalves Dias, 40; Sampaio Araujo & C., Av. Rio Branco, 122; Stephen Schaefer & C., Galeria Cruzeiro; Viuva Julio Bohm & C., Rua Assembléa, 71; Compassi Camin, rua Assembléa, 79; Adelardo Salgado & C., rua S. Christovão, 211; Casa Mercedes, Ltda., rua Sachet, 19; S. Carvalho & Cia., Av. Rio Branco, esquina Ouvidor; Harvey Villela, rua 13 de Maio, 64; J. F. Mello & Cia., rua Marechal Floriano, 229; Carlos Wehrs & Cia., rua Carioca, 47; Lino José Barbosa, Av. Rio Branco, 159.

VICTOR TALKINK MACHINE DIVISION — RADIO-VICTOR CORPORATION OF AMERICA, CAMDEN, N. J., E. U. da A.

* * * O succo dos bagos da romã é refrigerante. A casca desse fructo, por sua adstringencia, tem muitas virtudes medicinaes, conhecidas do povo para curar as hemorrhagias e para banhos e gargarejos adstringentes. A casca verde da raiz da romeira é poderoso remedio para expulsar a solitaria.

* * * O unico remedio empregado antes das pesquisas de Jenner, havia consistido em inocular nas creanças o virus retirado de um enfermo atacado de molestia benigna, porquanto a observação mostrára que o terrivel mal só se manifestava uma vez.

O cirurgião inglez notou que a variola era quasi nulla em certos cantões ruraes; e tendo emprehendido inocular o virus variolico em certos moradores desses cantões, certificou-se de que o virus referido não se desenvolvia em individuos habituados a viver em permanente contacto com os animaes.

Informando-se, soube que, havendo retirado leite das vaccas atacadas de «cow-pox», alguns homens tinham tido as mãos cobertas de pustulas. Existia assim uma relação entre o «cow-pox» e a variola. Durante oito annos ainda, Eduard Jenner proseguiu nas suas investigações; e a 14 de maio de 1796, vaccinou, pela primeira vez, um creança, o joven James Philips, por meio do virus de «cow-pox». O menino resistiu em seguida a todas as inoculações de variola que nelle foram tentadas.

* * * Na Groenlandia, quando morre uma criança, enterram-na com um cão vivo, para que lhe sirva de guia, no outro mundo. A razão desse barbaro costume dizem elles que é o facto do cão encontrar sempre o caminho que procura.

Para rejuvnescr o rosto basta a

Cera Mercolized

Procure hoje mesmo Cera Pura Mercolized em sua pharmacia para recuperar incontinenti o seu aspecto juvenil anterior. A Cera Mercolized, usada segundo as instrucções, faz com que a epiderme exterior da cutis, envelhecida e morta, se vá desprendendo paulatinamente, levando com ella todas as imperfeições da pelle, taes como manchas, sardas, affecções, tostaduras, etc., o que permitte que á superficie venha surgir uma nova e assetinada cutis louçan. A Cera Mercolized tende a diminuir, após breve tempo de sua applicação, os annos da pessôa que a usa, dando lhe aspecto rejuvenecido.

ADEUS RUGAS!

5.000 dollares de premios se ellas não desapparecerem

A mulher em toda a edade pode rejuvenescer e embellezar. — E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo.—Experimentae hoje mesmo o RUGOL Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desapparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recem-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhes a apparencia real da juventude.

GARANTIA — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possue oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não aceite substitutos, exigindo sempre

RUGOL

Mme. Hary Vigier escreve:

«Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio»...

Mme. Souza Valence escreve:

«Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desapparição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam».

Encontra-se nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se v. s. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS
R. Wenceslau Braz 22-S Caixa, 1379, S. Paulo

(Careta) **COUPON**

Srs. Alvim & Freitas, Caixa 1379 — S. Paulo

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de Rs. $$000, afim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL.

Nome . . . .
Rua . . . .
Cidade . . . .
Estado . . . .

*** Conhecem se, hoje em dia, mais de 20.000 especies de aves, das quaes, no emtanto, apenas pouco mais de uma dezena se pode considerar inteiramente domesticada, isto é, não só capaz de viver em captiveiro, como de reproduzir-se livremente. Isto é devido a que o captiveiro parece ter um effeito particular, quiçá psychico, sobre o organismo da aves, de modo que muitas, embora possam viver em prisão, não conseguem procrear.

*** Acompanhando o desenvolvimento do paiz agora mais bem apparelhado por mais extensa rêde de estradas de ferro e maior numero de rodovias, augmenta anno a anno o commercio de cabotagem que representado em 1924 por 1.707.307 toneladas no valor de 2.750.227 contos eleva se a 1.899.752 toneladas, em 1928, correspondentes a 3.026.398 contos.

Veramon
Veramon Schering
Veramon
SCHERING

O segredo para o completo exito de suas reuniões sociaes

Distribuidores Geraes: PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

Ouvidor, 98 — Rio de Janeiro. S. Bento, 35 — S. Paulo